NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/08/2012 - Edição Nº. 634

Vigilantes e bancários param agência do Itaú em Ceilândia por segurança

Bancários e vigilantes paralisaram na manhã desta quinta-feira (2) a agência do Itaú da Ceilândia Centro, no Distrito Federal, em protesto contra a falta de segurança no local. A agência só voltou a funcionar após representantes do banco receberem os dirigentes sindicais em reunião, em que assumiram o compromisso de instalar câmeras de segurança na unidade, consertar a porta giratória e garantir o retorno do efetivo de vigilantes.

"O Itaú teve de reconhecer as legítimas reivindicações dos trabalhadores. É obrigação do banco zelar pela segurança dos bancários, vigilantes, clientes e usuários", ressalta Rodrigo Britto, presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília e da CUT-DF.

A agência tem quase dois anos de funcionamento e já foi roubada oito vezes. As últimas ocorrências aconteceram no início da semana, na madrugada da segunda-feira (30) e de quarta-feira (1º), quando ladrões levaram computadores e até as câmeras de segurança.

Os dirigentes sindicais também negociaram com o banco a possibilidade de manter um vigilante no local para o período noturno e fins de semana. "Mais segurança é uma questão essencial para todos", resumiu o vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF, Paulo Quadros.

Apoio da população

Durante o protesto, os diretores do Sindicato dos Bancários de Brasília também conversaram com a população sobre os altos lucros do Itaú e pediram apoio à luta da categoria por melhores condições de trabalho e por mais contratações, de forma a melhorar o atendimento, por exemplo.

"O banco lucrou R$ 14,62 bilhões em 2011 e precisa ter responsabilidade social na prática. Tem que contratar mais funcionários e garantir as mínimas condições de segurança", afirma Washington Henrique, diretor do Sindicato dos Bancários.

O empresário Douglas Rodrigues apoiou a atividade. "Sou cliente do Itaú na agência da Ceilândia e vejo a insegurança. Acredito que devemos lutar para conseguirmos melhorias na segurança e no atendimento", declarou.

Redução de postos de vigilância

O banco Itaú e o Bradesco de Ceilândia vinham reduzindo os postos de vigilância naquela cidade do DF, indo na contramão do aumento da criminalidade e dos ataques a bancos que estão sofrendo nos últimos meses. Além disso, não dão a menor importância para as portas giratórias, tratando com descaso situações em que as portas estão quebradas e sem funcionar.

Com o protesto e o fechamento da agência, o banco Itaú de início tentou retaliar a ação dos dirigentes dos vigilantes e bancários descontando nos vigilantes, chegando a devolver dois trabalhadores. Depois de muita negociação, o banco voltou atrás, retornou os vigilantes que foram devolvidos e retornou também as vagas de vigilância que foram reduzidas.

Jervalino Rodrigues Bispo, diretor da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF afirmou que a entidade estará atenta e essas ações continuarão sempre que a segurança bancária for insuficiente para garantir a vida dos vigilantes, bancários e clientes. “Também vamos brigar para manter os postos de vigilância e no lugar de reduzir, os bancos devem ampliar para se adequarem a esta realidade de violência, assaltos e ataques a caixas eletrônicos”, finalizou.

Fonte: Contraf-CUT com Seeb Brasília e SINDESV-DF

Rio Branco-Acre: Projeto de segurança bancária é votado na Câmara

De acordo com a direção do Sindicato, o projeto de Lei é uma ferramenta a mais para a proteção de clientes, usuários e funcionários das instituições dentro das agências

Por causa de modificações na legislação federal, que deixaram algumas medidas de segurança privada a critérios das instituições financeiras, o vereador Sargento Vieira (PPS) se reuniu no primeiro semestre deste ano com representantes dos bancários, vigilantes e Correios para avaliar a situação.

Ouvidas as reivindicações dos trabalhadores, ele, juntamente com os sindicalistas, elaborou um projeto Lei que obriga a instalação e/ou manutenção de dispositivos, notadamente as portas eletrônicas giratórias.

Os estabelecimentos são os bancos oficiais ou privados, correspondentes bancários, sociedade de crédito, associações de poupanças, postos de atendimentos, subagências e cooperativas singulares de créditos.

De acordo com a direção do Sindicato, o projeto de Lei é uma ferramenta a mais para a proteção de clientes, usuários e funcionários das instituições dentro das agências (bancários e vigilantes).

- A preocupação maior é com segurança da população, assim como dos funcionários das instituições de crédito, diz Elmira Farias, diretora do Sindicato dos Bancários do Acre.

Caso a Lei, que será levada para aprovação dos vereadores da Câmara Municipal de Rio Branco na manhã desta quinta-feira (2) seja aprovada e não cumprida, os sindicalistas poderão representar, junto ao Município, contra os possíveis infratores.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Acre, Edmar Batistela, elogiou a iniciativa do vereador Sargento Vieira (PPS).

“ Em nome de todos os bancários, quero agradecer de público ao Sargento Vieira pela sua preocupação com a segurança bancária” disse o sindicalista.

Fonte: Jornal O Rio Branco

O vereador Vieira reunido com sindicalistas durante elaboração do projeto lei de segurança bancária

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Walkiria Simões

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF